



Prezados Leitores,

É com satisfação que lançamos mais uma edição da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Neste número trazemos a publicação de 8 (oito) trabalhos da **seção Artigos**; 1 (um) trabalho da **seção Relato de Experiência**, e 3 (três) trabalhos da **seção Pesquisa**.

Na seção **Artigos**, iniciamos os trabalhos com o texto de Jonathas Luiz Carvalho Silva (Universidade Federal do Ceará), intitulado “*A(s) disciplinaridade(s) da Ciência da Informação: aplicação das leis da dialética marxista no contexto pluri, inter e transdisciplinar*”, que discute sobre a construção disciplinar do conhecimento na Ciência da Informação a partir da aplicação das leis da dialética marxista. O autor parte do seguinte questionamento: como é possível aplicar as leis/categorias da dialética marxista à Ciência da Informação? Através de pesquisa de caráter exploratório com delineamento bibliográfico, o autor conclui que há possibilidades diversas de aplicação das leis da dialética marxista à Ciência da Informação, especialmente no que toca a lei da mudança qualitativa, a lei da ação recíproca e a lei da luta dos contrários.

No segundo artigo “*O conhecimento profissional do catalogador de assunto sobre política de indexação em bibliotecas universitárias*”, Paula Regina Dal' Evedove e Mariângela Spotti Lopes Fujita, ambas da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, analisam o conhecimento profissional do catalogador de assunto acerca do papel da política de indexação no contexto de bibliotecas universitárias. Os resultados do estudo exploratório mostram a necessidade de diretrizes que subsidiem a atuação dos catalogadores de assunto a fim de atenuar as ações profissionais pautadas no uso do bom senso e propiciar uniformidade ao processo.

Na sequência Zizil Arledi Glienke Nunez e Ana Maria Mielniczuk de Moura, da Universidade do Rio Grande do Sul, apresentam o trabalho “*Análise de citações na área de comunicação e informação: o caso de um programa de pós-graduação*”, que através de estudo bibliométrico analisam o uso das teses e dissertações de um programa de pós-graduação, visando conhecer a significância destes trabalhos para o meio científico das áreas abrangentes, bem como as redes de citação existentes neste contexto.

O quarto artigo “*A inclusão afrodescendente na era da informação*”, de Mirian de Albuquerque Aquino (Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba)

traz contribuições para a discussão sobre as exclusões existentes no acesso e uso da informação digital pela população negra e sua participação na ciência. A autora reflete sobre a inclusão digital dos afrodescendentes, e destaca a importância do investimento na formação técnico-científica desses alunos.

“Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede” é o quinto artigo desta edição, dos autores Cibele Roberta Sugahara (Professora da Faculdade de Administração da PUC-Campinas) e Waldomiro de Castro Santos Vergueiro (Professor do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes Universidade de São Paulo), que discute o fluxo de Informação em redes sociais no campo da Ciência da Informação, analisando a troca de informação no ambiente da rede Arranjo Produtivo Local Têxtil (APL) de Americana/SP. Para tanto, utiliza-se o método da Análise de Redes Sociais (ARS) visando identificar o papel que cada elo desempenha junto à estrutura social da rede.

No sexto artigo *“Comunicação e conhecimento: inter-relações que permeiam o ambiente organizacional”*, Ana Maria Teixeira Maciel, Rosana Cristina Vilaça Pimentel e Marlene Regina Marchori (Especialistas em Gestão de Pessoas e Professora da Universidade Estadual de Londrina) analisam a influência da comunicação no processo de criação de conhecimento no ambiente organizacional, tendo como objeto de estudo a Angelus Ciência e Tecnologia S.A., empresa de base tecnológica. O artigo trata da comunicação como elemento integrante da construção de conhecimento, tendo como fim não só a troca informações, mas também experiências e vivências que desenvolvem os indivíduos, as organizações e consequentemente a sociedade.

Os autores Roberta Moraes Bem (Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento e Bibliotecária da Universidade Federal de Santa Catarina), Maria Lourde Prado (Bibliotecária da Universidade Federal de Santa Catarina) e Nelson Delfino (Mestrando da Universidade Federal de Santa Catarina) contribuem com o sétimo artigo *“Desafios à implantação da gestão do conhecimento: a questão cultural nas organizações públicas federais brasileiras”*, que discute o papel da gestão do conhecimento no serviço público federal, e os desafios de sua implantação. Por meio de revisão bibliográfica, foi detectado que as dificuldades de aplicação desta ferramenta estão relacionadas com aspectos culturais como comportamento, relações interpessoais, comunicação e resistência. Diante do exposto, os autores sugerem meios de resolução de problemas desta natureza.

No último artigo dessa seção, Delsi Fries Davoki (Doutora em Engenharia de Produção e Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina) e Daiana Lindaura Conti (Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina e Bibliotecária Escolar) abordam em seu trabalho *“Fatores facilitadores da*



inteligência organizacional: o papel das unidades de informação” o papel das unidades de informação no desenvolvimento da inteligência organizacional, a partir de pesquisa bibliográfica exploratória em 15 artigos de periódicos nacionais das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Na seção **Relato de experiência**, trazemos Maria das Graças Vieira (Professora da Universidade Federal de Pernambuco) e Fábio Firmino Machado (Bacharel em Biblioteconomia e Mestrando da Universidade Federal da Paraíba) que relatam a experiência da migração do atual sistema informacional da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco (Ortodocs) para o novo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além de fornecer mais subsídios às tomadas de decisão, com mais propriedade e objetividade, o novo sistema surge como ferramenta de reaproximação com a “academia”, ou seja, com os integrantes diretos e indiretos da comunidade universitária.

Na última seção **Pesquisa**, começamos com o trabalho intitulado “*Tipos, organização e visibilidade de informações em páginas iniciais de websites de universidades brasileiras*” de autoria de Lígia Dias de Freitas (Bibliotecária e consultora graduada pela UFRGS), que apresenta pesquisa realizada com o objetivo de investigar a relação entre o tipo de informação disponibilizada nas páginas iniciais de *websites* de universidades brasileiras e a forma como ela está organizada. A motivação da pesquisa baseia-se na identificação de um padrão para as informações organizadas nos *websites* de universidades, visto que estes agregam conteúdo para diferentes públicos-alvo.

Na sequência apresentamos a pesquisa de caráter exploratório de Barbara Olinda de Castro (Bibliotecária graduada pela Universidade de Brasília) e Murilo Bastos da Cunha (Professor da Universidade de Brasília) intitulada “*O ensino da biblioteca digital nos currículos de graduação em Biblioteconomia*”, que trata sobre o ensino de biblioteca digital nas Instituições de Ensino Superior no Brasil. Nela foi possível identificar se atualmente esses cursos de graduação estão preocupados em transmitir o assunto aos alunos, visando à formação profissional para o futuro, que vem abrindo portas nesta área.

O terceiro e último trabalho desta seção intitula-se “*Perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (2005 a 2010)*” de Charlene Maria dos Santos, Fabio Assis Pinho e Alexander Willian Azevedo (Pesquisadora e Professores da Universidade Federal de Pernambuco) e analisa, por meio de questionários, os egressos no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), do período de 2005 à 2010, com objetivo de verificar a inserção



e tendência dos profissionais formados no mercado de trabalho, na intenção de adquirir um perfil preciso.

Esperamos que apreciem o novo volume!

Desejamos a todos uma ótima leitura e deixamos aqui o convite para novas colaborações!

*Danielle Thiago Ferreira
Gildenir Carolino Santos*

*Editores Científicos
Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf.
abr./2013*

Agradecimentos especiais desta Edição:

Aos Avaliadores desta edição,

As Bibliotecárias Revisoras:

Célia Maria Ribeiro

Maria Lúcia Nery Dutra de Castro,

Danielle Dantas Sousa,

Silvia Celeste Sálvio,

Dulce Inês Leocádio dos Santos Augusto

Jacqueline Françoise Neptune.

A Assistente de formatação Ana Rita Antonio

E a Estagiária Luana Araújo de Lima

Nossos sinceros agradecimentos!